

**Título:** Novos rumos para a educação - **Data:** 24/10/2014 - **Veículo:** Notícias do Dia  
**Página:** 10 - **Editoria:** Economia - **Cidade:** Florianópolis

# Novos rumos para a educação

**Encontro.** Fiesc traz especialistas para debater o tema em *workshop* internacional

**ELAINE STEPANKSI**  
 elaine.stepanski@noticiasodia.com.br  
 @ND\_Online

Transformar o modo como a educação funciona foi a temática abordada pela presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviane Senna, participante da segunda edição do Workshop Internacional de Educação promovido pela Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), que também contou com a participação de especialistas da Polônia e da Finlândia. Durante o encontro aconteceu a cerimônia do primeiro prêmio A Indústria pela Educação.

Com o auditório cheio, Viviane destacou a importância das habilidades não cognitivas. Segundo ela, mais do que aprender um novo idioma e ter raciocínio lógico, é preciso que habilidades não cog-

nitivas sejam trabalhadas dentro da educação. "No Japão, na pré-escola, as crianças recebem brinquedos grandes, sendo assim, eles precisam de colaboração para conseguir manusear. Isso estimula o trabalho em equipe", exemplificou Viviane.

De acordo com ela, uma parceria com a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) possibilitou ao Instituto realizar o primeiro teste em escala, no Rio de Janeiro, para avaliar as habilidades não cognitivas dos estudantes. A ideia é compreender como cada um dos fatores impacta a aprendizagem das crianças. "Queremos aproximar ciência e educação. A tecnologia tem trazido avanços incríveis, o que nos mostra que não temos problemas intelectuais, mas é preciso que esses campos estejam mais próximos", comentou Viviane.



**Aprendizado.** Viviane Senna participa da cerimônia ao lado do presidente da Federação, Glauco José Côrte

## Práticas educacionais são reconhecidas

As melhores práticas educacionais executadas por companhias catarinenses foram reconhecidas pela Federação por meio do primeiro prêmio A Indústria pela Educação.

Questões como o impacto na produtividade do trabalhador, a coerência em relação ao planejamento da companhia e a disseminação da prática estão entre os itens analisados pelos jurados. Foram premiadas empresas que adotam estratégias para elevar a escolaridade dos seus trabalhadores, a qualificação profissional e tecnológica

ou que executam programas de desenvolvimento de competências, de acordo com o porte: pequenas (até 99 colaboradores), médias (de 100 a 499 colaboradores) e grandes (acima de 500 colaboradores).

As práticas foram avaliadas por representantes da Associação Brasileira de Recursos Humanos; Conselho Estadual de Educação; Fundação Maurício Sirostsky Sobrinho; Instituto Federal de Educação; da União dos Dirigentes Municipais de Educação e da Secretaria de Estado da Educação.

## VENCEDORES

### Premiados por categoria

#### Elevação da escolaridade básica

- **Sincol, de Caçador (grande empresa):** criou o programa para elevar a escolaridade dos trabalhadores
- **BN Papel Catarinense, de Benedito Novo (média empresa):** até 2016, a empresa quer ter 90% dos colaboradores com educação básica
- **Nord Electric, de Chapecó (pequena empresa):** implantou programa de educação básica com o ensino profissionalizante

#### Qualificação profissional e tecnológica do trabalhador

- **Zen, de Brusque (grande empresa):** apenas em 2013, realizou quase 55 mil horas de treinamento
- **Plasson do Brasil, de Criciúma (média empresa):** a empresa subsidia de 30% a 50% os cursos técnicos e de graduação, além de cursos de idiomas
- **J.A Indústria de Máquinas, de São Miguel do Oeste (pequena empresa):** a indústria apostou na qualificação dos seus trabalhadores

#### Categoria Programa de Desenvolvimento de Competências:

- **Portobello, de Tijucas (grande**

**empresa):** o programa de desenvolvimento e crescimento gerou, até este ano, um ganho de 31% de produtividade

- **Sopasta, de Tangará (média empresa):** a Sopasta, indústria de papel e embalagem, elaborou um programa para o desenvolvimento de líderes

- **Laticínio Santa Bárbara, de Lacerdópolis (pequena empresa):** a empresa relata a queda da rotatividade como um dos principais resultados obtidos com o programa de desenvolvimento de competências